

Ciências naturais, educação infantil e ensino fundamental: percursos investigativos

Luísa Rech Lisboa¹, Mari Angela Ferreira Jaines², Mariana Lisboa de Oliveira², Ilana Rossi Hack², Vanessa Cabral de Lemos², Betiane Paim Dias², Itaise Moretti de Lima³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Vacaria.
Vacaria, RS

Visando desenvolver, trabalhar e promover o conhecimento sobre os insetos e animais que podemos encontrar no cotidiano, valorizando o Ensino de ciências naturais desde a educação infantil foi desenvolvida a proposta interdisciplinar junto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Pedagogia, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), campus Vacaria. A atividade teve como objetivo promover nas escolas-campo o ensino por investigação sobre a diversidade dos insetos. A turma escolhida para a aplicação da intervenção pedagógica na Educação Infantil (EI) foi maternal, que atende crianças com faixa etária entre três e quatro anos, e, nos anos finais do Ensino Fundamental (EF) foi uma turma de sétimo ano. O planejamento pedagógico teve como tema central artrópodes e considerou as especificidades de cada etapa da educação básica. Na EI foram realizadas quatro sessões, sendo a primeira apresentação de livro sobre insetos, após registro das hipóteses tendo como pergunta, quais insetos acreditavam encontrar no pátio da escola, por meio de desenho, em seguida caça-insetos e por fim, observação, e análise dos insetos coletados e registro dos resultados através da confecção dos artrópodes observados, em massa de modelar. No EF o percurso envolveu o levantamento de hipóteses, caça-insetos, estudo de artrópodes, confecção de microscópios, que foram utilizados pelas crianças da EI, e de caixa entomológica. Durante a execução da proposta foi possível propiciar às crianças e aos adolescentes a construção do conhecimento por meio de uma postura investigativa, o que possibilitou desenvolver a alfabetização científica no espaço escolar. Além disso, puderam explorar o espaço externo e ampliar as possibilidades de aprendizagem, indo além da sala de aula. A interdisciplinaridade contribuiu para o êxito da proposta pois interligou os conhecimentos pedagógicos aos conhecimentos específicos sobre as estruturas, formas, evolução e funcionamento dos seres vivos.

Palavras-chave: Ensino; Percurso investigativo; Artrópodes.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).